

AUSTIN/AGOSTINI: COM RTI, MANTEMOS PROJEÇÃO PARA SELIC EM 4,75% NO FINAL DE 2019 E EM 6% EM 2020

Por Iander Porcella

São Paulo, 26/09/2019 - AE NEWS - O **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**, afirmou que a instituição mantém suas projeções para a taxa Selic após a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI) pelo Banco Central (BC), nesta quinta-feira, 26.

Depois da ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, divulgada no dia 24, a **Austin** mudou sua projeção para Selic de 5% para 4,75% no final de 2019 e de 7% para 6% em 2020.

Para Agostini, o RTI, no geral, repetiu o que já estava contido na ata do Copom e indicou que BC “tem um ambiente doméstico bastante tranquilo”. O economista destacou que a autoridade monetária reafirmou frases como “a consolidação do cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir ajuste adicional no grau de estímulo (monetário)” e “a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa”, que indicam novos cortes nos juros.

“O hiato do produto está ainda bastante grande. Tem espaço para crescer sem pressões inflacionárias”, disse o economista. Agostini afirmou, também, que o RTI indicou risco contido de contaminação do cenário internacional no Brasil. “O BC vem avaliando o cenário externo. Desde meados do ano passado, já vinha essa discussão sobre uma desaceleração econômica mundial, ajuste na taxa de juros dos Estados Unidos. O BC já veio se preparando para esse novo ambiente”, analisou Alex Agostini.

Para o economista-chefe da **Austin Rating**, a única surpresa foi a projeção de crescimento de 1,8% para Produto Interno Bruto (PIB) em 2020, contida no RTI, que ficou abaixo das estimativas do Relatório de Mercado Focus. “É uma novidade. Historicamente o BC é mais otimista do que o mercado. Dessa vez, eu diria que essa equipe do BC está mais cautelosa com as perspectivas de crescimento”, disse Agostini.

Contato: iander.porcella@estadao.com